

Coast Road, 70 mi S Ovalle, Chile, XII.19.50, Ross e Michelbacher; 4 machos, fêmea, Nuble, 17.XII.76.

Aproxima-se muito de *Sericophanes ornatus* (Berg) pela pubescência e aspecto geral, diferenciando-se sobretudo por ter os minúsculos estriculatórios menos desenvolvidos e também pela morfologia do parâmero direito.

A espécie foi considerada por Carvalho e Drake (1943) erroneamente como idêntica a *ornatus* (Berg).

***Sericophanes sulinus* Carvalho e Wallerstein, 1978**

Sericophanes sulinus Carvalho e Wallerstein, 1978: 529, figs. 22 - 25

Esta espécie pertence ao grupo com cerdas longas sobre o corpo e sem mancha ocelada clara nítida no clavo, tendo em seu lugar uma faixa castanha em forma de um avião aparente nos hemiélitros. A região apical do hemiélitro é nitidamente mais escura e a membrana com mancha clara basal central e duas menores ao lado do ápice do cúneo. As fêmeas são braquípteras, com o abdome distintamente mais escuro que o hemiélitro e parte anterior do corpo.

Distribuição geográfica: ARGENTINA: Rio Negro (San Carlos de Bariloche); Patagônia (Lago Espejo).

Holótipo na coleção do Museu Argentino de Ciências Naturais "Bernardino Rivadavia". Buenos Aires.

***Sericophanes niger* Poppius, 1921**
Sericophanes niger Poppius, 1921: 52, pl. 1, fig. 7

Descrita por Poppius baseado em um exemplar fêmea de coloração preta, ilustrado pelo autor, colecionado juntamente com *Forelius chalybeus* Emery.

Distribuição geográfica: ARGENTINA (localidade não mencionada).

Holótipo na coleção do Museu de Zoologia da Universidade de Helsinki, Finlândia.

***Sericophanes scotti* (Berg, 1883)**
Mimocoris scotti Berg, 1883: 28; Id. 1884: 86; *Sericophanes obscuricornis* Poppius, 1921: 53; id. Carvalho, 1944: 523, figs. 17 - 20; id. Carvalho (Rev. Brasl. Biol. na

imprensa) como sinônima de *S. obscuricornis* Poppius.

Descrita entre a espécies de cerdas lonas, erectas por Poppius, baseado em sua coloração e aparentemente sem levar em conta a espécie de Berg, descrita em gênero diferente. Possui mancha clara claval distinta, arredondada posteriormente e triangular anteriormente. Sua descrição concorda com a de *Scotti* (Berg) e por essa razão foi posta por Carvalho na sinônimia desta. A genitália foi ilustrada por Carvalho (1944) e volta novamente a ser indicada nas Figs. 11-13, sendo no presente trabalho indicada a porção terminal do pigóforo.

Distribuição geográfica: ARGENTINA: Buenos Aires, Chacabuco; Chaco de Santa Fé, las Gargas; Brasil, Mato Grosso, Bodoquena.

Holótipo: depositado na coleção do Museu de Zoologia da Universidade de La Plata, Argentina. O holótipo de *S. obscuricornis* Poppius, segundo seu autor, acha-se depositado no Museu de Paris.

***Sericophanes dispersus* Carvalho, 1944**
Sericophanes dispersus Carvalho, 1944: 527, figs. 21-24; *Sericophanoides dispersus* Carvalho e Rosas, 1965: 54; *Laemocorida dispersa* (Carvalho, 1944) (como pertencente ao gênero de Poppius).

Carvalho descreveu a espécie em *Sericophanes* (1944), verificando posteriormente que correspondia a um outro gênero erigiu *Sericophanoides* Carvalho e Rosas, 1965 e recentemente estudando o tipo de Poppius, 1921: 51, verificou que a espécie pertence a *Laemocorida* Poppius, 1921, (Carvalho, *Rev. Brasil. Biol.*, na imprensa).

***Sericophanes pulidoi* Maldonado,**
Sericophanes pulidoi Maldonado, 1970: 102, figs. 10-14.

Espécie próxima de *S. ornatus* (Berg, 1878) porém com pubescência do corpo bastante mais curta e genitália característica (Figs. 14-16). O parâmero esquerdo é nitidamente escavado de um lado e o direito muito arredondado e com cerdas longas.

Distribuição geográfica: VENEZUELA, Carabobo. Exemplares colecionados batendo rede entomológica em *Tephrosia cinerea*.

Holótipo no Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.